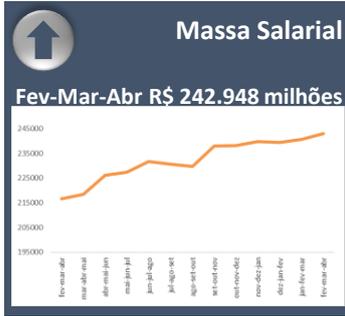
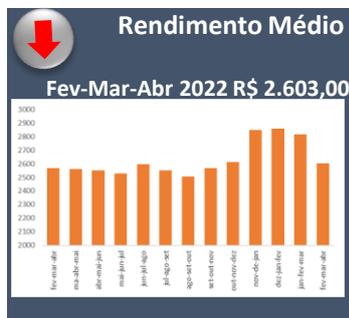
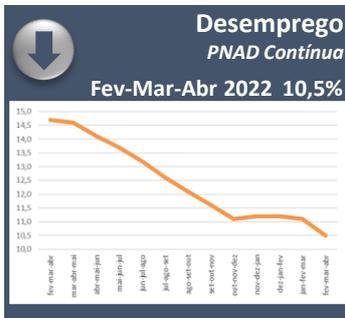
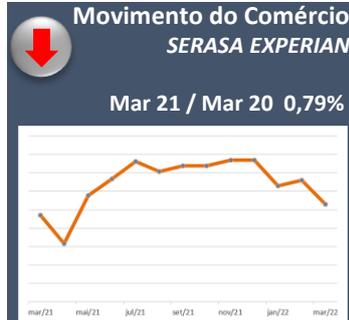


Dashboard



Vale a pena observar

A Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto KOF de Zurique, desenvolvem dois indicadores que avaliam a saúde econômica Global: o **Barômetro Coincidente** e o **Antecedente** da Economia Global. O primeiro caiu 5,5 pontos em Maio ante Abril atingindo 93,3 pontos. O segundo recuou para 84,2 pontos, significando uma queda de 1,9 pontos no mesmo período, indicando os efeitos da desaceleração das atividades econômicas em nível global. O **Barômetro Coincidente** avalia a situação atual da economia no mundo, enquanto que o **Antecedente**, antecipa entre 3 e 6 meses os ciclos econômicos.

Ambiente Econômico

Por dentro do desemprego

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios divulgada pelo IBGE para o primeiro trimestre de 2022 permite observar algumas nuances que normalmente o índice puro de desemprego em 11,1% não revela. Se observarmos sob a ótica do nível de escolaridade é possível verificar que a faixa que mais sofre com o desemprego é aquela formada por pessoas com ensino médio completo e que ocupam boa parte das vagas formais de emprego. Para estes o desemprego é de assustadores 41,3%. Já quando olhamos para o topo da pirâmide da escolaridade vemos que apenas 6,8% daqueles formados no ensino superior estão desempregados. Para a faixa formada pelos que não possuem instrução alguma até os que possuem o ensino fundamental completo, o desemprego é de 28,6%. Isso demonstra a brutal realidade em que vivemos. Um país pobre e onde 69,9% dos desempregados estão concentrados nas faixas de mais baixa remuneração, agravando assim as condições de sobrevivência.

A questão torna-se ainda mais crucial quando observamos o desemprego sob a ótica da faixa etária. Para aqueles muito jovens, mas que gostariam e precisam trabalhar, com idade entre 14 e 17 anos, o desemprego é de 36,4%. Na faixa imediatamente superior, com idade entre 18 e 24 anos, 22,8%, ou seja, dentre aqueles que almejam o primeiro emprego, 59,2% não conseguem efetivar sua busca. A faixa etária entre 40 e 59 anos apresenta uma taxa de 7,1% reforçando a percepção de que inicia-se um processo de valorização de pessoas mais maduras para a ocupação de postos de trabalho. A avaliação dos índices segundo o gênero nos leva a perceber que o desemprego é de 9,1% dentre os homens, mas sobe para 13,7% dentre as mulheres, em um acréscimo da ordem de 50% mais de mulheres do que homens desempregados.

Obviamente que este é apenas um dentre outros tantos indicadores, mas esta visão reforça o quanto o Brasil caminha de forma equivocada e na contramão do que parece ser o obvio ou o esperado. É preciso investir na melhor educação dos cidadãos, assim como é preciso valorizar a força de trabalho feminina, bem como capacitar e abrir oportunidades para que os jovens ingressem no mercado formal de trabalho. São aspectos que denotam as dificuldades nas políticas de inclusão e o preparo da força de trabalho para o futuro do país. Com a palavra a visão imediatista, com duração de 4 anos, que se aplica à gestão do país.

Destaques do Mês*

Projeção Itaú (Maio/2022)

Em 2022, o Mundo deve ter o PIB crescendo em 3,0%, enquanto o Brasil deve crescer 1,0%. Taxa SELIC chegando a 13,75% a.a. e o Dólar a R\$ 5,25 no final de 2022. PIB para 2023 atingindo pífios 0,2%. Projeções inalteradas em relação a Abril de 2022.

Banco Central – Boletim Focus (29/04/2022)

Para o ano de 2022, as previsões para o Brasil mostram-se piores do que anteriormente com previsão de crescimento do PIB em 0,70 %, taxa Selic a 13,25 % em 12/2022 e taxa de câmbio em R\$ 5,00 para US\$1. Previsão do PIB para 2023 de 1,0% .

Projeção Bradesco (08/06/2022)

O PIB Brasileiro deve subir 1,47% em 2022, com agropecuária puxando esta subida com 2,31%.
A previsão de crescimento do varejo é de 0,25 %. Para 2023, a previsão de crescimento do PIB é de 0,33%.

Indústria

Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - IBGE

Em Abril 2022, a Indústria encolheu 0,5% em comparação com Abril de 2021. O crescimento acumulado em 2022 é de -3,4%.

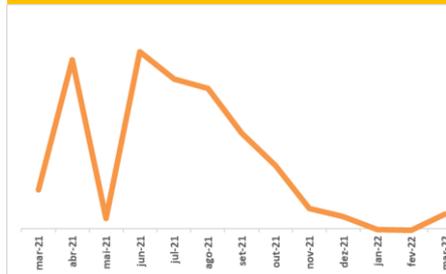


As influências positivas mais importantes foram assinaladas por coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,6%) e bebidas (5,2%).

Serviços

Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE

O indicador de serviços cresceu 1,7% em Março de 2022 frente a Março de 2021. A taxa anualizada passou de 13,0% em Fevereiro para 13,6% em Março.



Serviços de transportes com 2,7% e serviços profissionais em comunicação com 1,7% foram os destaques positivos.

Os modelos de trabalho pós-Pandemia

A PWC e o Page Group realizaram uma pesquisa tanto com colaboradores quanto com executivos C-Level em Janeiro / Fevereiro deste ano para avaliar as expectativas referentes à volta ao trabalho presencial no Brasil. A maior parte dos entrevistados é das gerações X e Y e possuem graduação e/ou especialização. Alguns pontos mereceram destaque e listamos a seguir:

- **Empatia e flexibilidade para promover o bem-estar:** ouvir os colaboradores para criar arranjos de trabalho flexíveis e que respondam à necessidade de equilibrar vida pessoal e profissional.
- **O trabalho presencial precisa fazer sentido para todos:** uma estratégia de retorno ao escritório precisa buscar uma experiência empolgante e recompensadora. Sequência de reuniões virtuais no escritório?
- **Executivos sinceros e cultura coerente geram engajamento:** fortalecer relações de confiança que consigam produzir altos níveis de conexão entre as pessoas e a empresa.
- **Dados devem fundamentar as decisões de planejamento:** diante de um futuro cada vez mais incerto, o planejamento torna-se difícil. O foco em dados ajudará executivos a evitar surpresas e a desenvolver a capacidade de agir e não apenas reagir.
- **Transparência sobre os avanços da tecnologia para reduzir a ansiedade:** é importante envolver os colaboradores na concepção das novas soluções, especialmente as tecnológicas, baseado em comunicação clara e com mensagens adequadas a cada perfil.